

Edição nº 4092
Quarta-feira
28 DE JUNHO DE 2017
WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



30^ª SEXTA 9H

**ATO CONTRA
AS REFORMAS**

NA SEDE

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



UMA GAFFE POR DIA

Ao discursar em evento no Palácio do Planalto, Temer cometeu mais uma gaffe ao chamar os empresários russos de “soviéticos”.



REPRESSÃO EM CURITIBA

Na votação do ajuste fiscal do prefeito Rafael Greca, do PMN, os servidores foram recebidos pela polícia com bombas e spray de pimenta.



COTAS X RACISMO

Concurso para professor da Prefeitura de São Paulo submeteu os aprovados à verificação de cor da pele por uma comissão, que definia quem era negro.



PRIVATIZAÇÃO DA MORTE

O prefeito de São Paulo, Doria, vai liberar a cobrança de taxa anual de R\$ 200 a R\$ 600 para famílias com parentes em cemitérios municipais.



MONOPÓLIO

A União Europeia multou o Google em R\$ 9 bilhões por considerar que o buscador abusa do domínio de buscas na internet. A empresa vai recorrer.



HOJE, ÀS 20h30

PPE GARANTIU EMPREGO PARA 220 COMPANHEIROS NA CONTINENTAL

Após um ano, os trabalhadores na Continental Parafusos, em Diadema, encerraram a vigência do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, nesta semana. Em assembleia na quinta-feira, dia 22, também foi feita a mobilização dos companheiros para o dia 30 contra a retirada de direitos, previstos com as reformas Trabalhista e da Previdência.

“O PPE é importante para garantir empregos no momento mais agudo de crise e a estabilidade após o fim da sua vigência. Esperamos que haja melhora na produção e possa contratar trabalhadores”, afirmou o coordenador de área da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

Com o PPE, a redução na jornada de trabalho e salário para os 220 trabalhadores na planta da Rua Caramuru foi de 30%, sendo que o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, complementou 15% do salário.

A negociação do Sindicato com a fábrica ampliou o período de estabilidade previsto no PPE, que seria de um terço do período, para seis meses após o fim do Programa.



Acima, companheiros na Continental Parafusos saem do PPE após um ano, com estabilidade por mais seis meses. Ao lado, companheiros na Pallmann aprovam acordo de PLR e disposição de luta

ASSEMBLEIA NA PALLMANN

Em assembleia na manhã de ontem, na Pallmann, em Diadema, os diretores do Sindicato falaram sobre a mobilização de sexta-feira, dia 30, e o que as reformas Trabalhista e da Previdência representam para a classe trabalhadora. O



combate à retirada de direitos é tema da Campanha Salarial 2017 da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

“Alertamos sobre a precarização do trabalho que as reformas representam ao

rasgar a CLT e acabar com a aposentadoria. Se não fizermos nada, as medidas serão aprovadas”, afirmou o CSE, Sóstenes Luiz Lima.

Os companheiros aprovaram ainda o acordo de PLR, que será paga em duas parcelas, em julho e fevereiro.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA OURO FINO

A companheira Maria Zélia Vieira, a Zélia do Vacumm, representante eleita para a CIPA na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, agradece o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica.

TRABALHADORES NA APEMA

Os companheiros na Apema, em São Bernardo, estão convocados para plenária amanhã, dia 29, às 18h, no 3º andar da Sede. Na pauta, discussão de PLR, banco de horas, compensação de dias-ponte, entre outros assuntos.

Confira seus direitos

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS SERÃO REDUZIDOS COM A REFORMA TRABALHISTA

É tão gritante esta medida que até o Senado Federal reconheceu que a reforma Trabalhista trará prejuízos aos trabalhadores. A informação consta de seu site oficial, na parte referente ao Salário do trabalhador.

Lá está dito: “O projeto muda o conceito de salário, ou seja, auxílios, prêmios e abonos, ainda que habituais, não integram a remuneração e não constituem base de incidência de encargo trabalhista e previdenciário, o que diminui o valor pago ao INSS e, conseqüentemente, o benefício”.

Ou seja, o próprio Senado reconhece que a reforma Trabalhista trará prejuízos aos salários. Parte substancial, como prêmios e abonos, não mais constituirá base de incidência de encargo trabalhista e previdenciário. Isto significa redução dos depósitos do FGTS e recolhimentos menores ao INSS, portanto diminuição substancial dos benefícios do segurado, como auxílio doença e aposentadoria.

As contradições do governo são evidentes. Por um lado, propõe a reforma Previdenciária para supostamente defender

as contas da Previdência. Por outro, cria medidas na reforma Trabalhista que reduzirão muito as receitas previdenciárias e os valores de benefícios do INSS.

Se aprovadas as reformas, haverá um empobrecimento geral do povo trabalhador do País. E tudo isto sendo feito em meio a graves escândalos de corrupção desse governo ilegítimo.

Só tem um jeito: é preciso reagir a tantos absurdos. Ganhar as ruas e protestar contra tamanhas injustiças. Está em nossas mãos o nosso futuro e de nossos filhos. Reaja!

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

ATO CONTRA AS REFORMAS SERÁ NA SEXTA, DIA 30, NO SINDICATO

Os metalúrgicos do ABC estão convocados para o ato contra as reformas na sexta-feira, dia 30, às 9h, em frente à Sede. A mobilização integra o dia de paralisações convocado pela CUT e demais centrais sindicais com o tema “Vamos parar o Brasil contra a reforma Trabalhista, em defesa dos direitos e da aposentadoria”.

“Os trabalhadores em todo o País estão se mobilizando contra as reformas em curso no Brasil. Aqui no ABC convocamos os companheiros, movimentos sociais e populares para um grande ato no Sindicato”, chamou o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques.

“**Temer está** se esfacelando por conta das denúncias que pairam sobre seu governo, que também destrói as relações no Brasil e a democracia. Em um momento grave como este, as reformas não podem seguir em tramitação no Congresso”, defendeu.

A reforma Trabalhista deve ser votada na terceira e última comissão do Senado hoje (confira mais na página 4). Já o projeto substitutivo ao texto-base da reforma da Previdência foi aprovado na Comissão Especial na Câmara dos Deputados em maio e está pronto para ser votado em dois turnos em plenário.

“Somente com muita luta vamos impedir essa atrocida-



ADONIS GUERRA

de contra a classe trabalhadora. Conto com cada um em frente ao Sindicato para fazer um grande ato no ABC contra as reformas”, convocou.

Os diretores do Sindicato têm realizado uma série de mobilizações nas fábricas da base, com assembleias e panfletagens para conversar com a categoria sobre os retrocessos que as medidas represen-

tam na legislação trabalhista e na aposentadoria.

“É o futuro de cada um que está em risco com as medidas que querem jogar nas costas dos trabalhadores. Isso nós não vamos permitir”, disse. “Os companheiros devem estar preparados para a luta, com resistência e unidade em defesa dos direitos, empregos de qualidade e salários dignos”, concluiu.

SÃO PAULO

Em São Paulo, o ato será na Avenida Paulista, com concentração às 16h no vão livre do Masp. A manifestação é organizada pela CUT, demais centrais sindicais e pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Em nota conjunta das centrais sindicais, também ficou definida mobilização em Brasília no dia da votação da reforma Trabalhista.

“Estamos certos de que a unidade de ação é crucial na luta sindical, sobretudo em momentos conturbados como o que atravessamos”, afirma a nota.

CSES DE SÃO BERNARDO

A coordenação de São Bernardo convoca os CSES para reunião hoje, às 18h, na Sede. Na pauta, a discussão sobre o ato do dia 30.

PREVIDÊNCIA: PESQUISADORES CRITICAM DADOS DO GOVERNO

Durante a 14ª audiência pública da CPI da Previdência, realizada na última segunda-feira, dia 26, pesquisadores divulgaram estudo que revela as contradições das projeções feitas pelo governo.

Os autores do estudo criticaram as estimativas populacionais e financeiras adotadas para justificar a necessidade da reforma e para definir o déficit da Previdência Social.

Segundo os pesquisadores, os critérios usados pelo governo podem comprometer os cálculos finais. O pesquisador Carlos Renato Lisboa Frances, da Universidade Federal do Pará, UFPA,

afirmou que as inconsistências descredenciam qualquer avaliação séria sobre os números.

O professor Carlos Patrick da Silva citou que a equipe identificou uma diferença de 6.638 registros no espaço de um ano apenas para homens de 65 anos aposentados por idade que recebem acima do piso.

De acordo com o pesquisador, essa diferença compromete a credibilidade dos cálculos do governo. “A reforma da Previdência não pode ser baseada nas projeções do governo, pois há muitos erros nos cálculos”, alertou.



MARCOS OLIVEIRA / AGÊNCIA SENADO

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O departamento financeiro do **Corinthians** admite que tem dívidas com o volante **Gabriel**. O jogador foi adquirido em janeiro por R\$ 7 milhões.



O atacante do **Palmeiras**, **Róger Guedes** (foto), admitiu que levou puxão de orelha do técnico **Cuca**, mas negou deslumbramento e queda de rendimento.



O atacante do **Santos**, **Ricardo Oliveira**, foi diagnosticado com pneumonia. Ele se mantém em repouso e não tem prazo para retorno ao treinamento.



O zagueiro equatoriano, **Robert Arboleda** (foto), foi contratado pelo **São Paulo** por R\$ 27,5 milhões. Ele substituirá **Maicon**, vendido para o **Galatasaray**, da Turquia.

COPA DO BRASIL

HOJE – 21H45
Flamengo X Santos
Rio de Janeiro

HOJE – 21H45
Palmeiras X Cruzeiro
Allianz Parque

COPA SUL-AMERICANA

HOJE – 21H45
Patriotas X Corinthians
Colômbia



EDILSON RODRIGUES - AGENCIA SENADO

PRESIDENTE DA CUT DEFENDE DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA EM AUDIÊNCIA NO SENADO

O presidente da CUT, Vagner Freitas, representou as centrais sindicais e os trabalhadores durante audiência pública na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, CCJ, realizada na manhã de ontem, no Senado.

O dirigente propôs uma “mesa nacional de negociação” sobre a reforma Trabalhista, mas apenas após um processo político que garanta a volta do País à normalidade democrática.

“**Para início** de conversa, um processo de discussão de alterações na legislação trabalhista só é possível em um am-

biente de pleno emprego, crescimento econômico e uma sociedade que tenha legitimidade nos poderes constituídos. Exatamente o que não temos hoje”, afirmou.

“Querem propor alterações profundas no mercado de trabalho, sem nenhuma negociação com os trabalhadores, partindo do princípio da posição da bancada patronal?”, questionou.

Vagner Freitas afirmou ainda que o projeto é “maléfico” para toda a sociedade. “A reforma inviabiliza a Previdência como política pública, a partir

do momento em que desregulamenta o mercado de trabalho. Não traz segurança jurídica”, criticou.

VOTAÇÃO

A CCJ deve começar a votar hoje o relatório da reforma Trabalhista do senador Romero Jucá, do PMDB-RR.

O senador apresentou voto favorável à aprovação do texto que veio da Câmara dos Deputados, mas outros cinco parlamentares vão oferecer votos em separado, por meio de relatórios alternativos pela rejeição do projeto. A sessão da CCJ está marcada para às 10h.

PLENÁRIA DA CNM-CUT COMEÇA HOJE

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, CNM-CUT, realiza hoje e amanhã plenária estatutária para atualizar o seu plano de lutas. O evento, que ocorre na sede da entidade, a partir das 9h, reunirá delegados sindicalistas de todo o País.

TERMINAM AMANHÃ AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DO CONVÊNIO SINDICATO/SENAI

Amanhã é o último dia de inscrições para os quatro cursos do convênio Sindicato/Senai da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” e para o curso Sindicato e Cidadania.

As provas serão realizadas nos dias 18 e 19 julho no mesmo horário do curso escolhido. As aulas começam entre 25 e 26 de julho. Os resultados serão divulgados no dia 25 pela secretaria da Escola e estarão disponíveis no blog da formação (www.smabc.org.br/formacao).



Av. Encarnação, 290
Piraporinha – Diadema

Horário de Inscrição
9h às 19h

Mais informações:
4061-1048

COMANDOS ELÉTRICOS – 32 VAGAS
Terça e Quinta ou Quarta e Sexta
8h às 11h

ELETRICISTA INSTALADOR – 64 VAGAS
Terça a Sexta
8h às 10h – 15h às 17h
17h às 19h – 19h às 21h

INSPETOR DE QUALIDADE – 125 VAGAS
Terça a Sexta
8h às 10h – 10h às 12h – 13h às 15h
15h às 17h – 18h às 21h

MATEMÁTICA APLICADA A MECÂNICA – 32 VAGAS
Terça a Sexta
15h às 17h

SINDICATO E CIDADANIA – 200 VAGAS
Segunda
9h às 11h – 15h às 17h
17h às 19h – 19h às 21h